GT: Formação de professores(as).

DESAFIOS ENFRENTADOS PELA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAR NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

Saudo Ambrósio Gomes[1]
Maristela Mesquita de Lima[2]
Helena Marinho de Lima Rodrigues Araújo[3]

RESUMO: O cenário da educação enfrenta desafios na política de formação de professores da escola pública brasileira. O presente trabalho baseia-se nas questões norteadoras: 1) De que maneira a política educacional de formação de professores tem preparado os docentes para enfrentar os desafios contemporâneos? 2) Como a formação continuada pode apoiar os professores na articulação de suas práticas pedagógicas no contexto escolar? Contudo, o trabalho objetivou-se em avaliar as necessidades da formação continuada para fortalecer a atuação docente frente aos desafios pedagógicos e estruturais presentes na escola pública brasileira. A pesquisa é de natureza bibliográfica, abordagem qualitativa e fundamentada nos seguintes autores: Guimarães (2004); Vieira (2012); Veiga (2012); Imbernón (2009). Os desafios da realidade escolar atual exigem uma mudança na política de formação de professores e no seu aperfeiçoamento. Portanto, é essencial investir na formação de professores, valorizar o magistério e promover aperfeiçoamento dos professionais para atender às necessidades atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Desafios da formação de professores. Atuação docente. Escola pública brasileira.

INTRODUÇÃO

O cenário contemporâneo da educação enfrenta diversos desafios relacionados aos contextos político, econômico, social, cultural, política educacional e, principalmente na política de formação de professores que atuam nas escolas públicas brasileiras (Imbernón, 2009; Vieira, 2012; Veiga, 2012). Essas transformações exigem uma análise cuidadosa dos processos educativos de formação de

[1] Mestrando em Universidade Estadual do Ceará – UECE, e-mail. saudoambrosiogomes@gmail.com
[2] Mestranda em Universidade Estadual do Ceará – UECE, e-mail. olamaristela@gmail.com
[3] Professora em Universidade Estadual do Ceará – UECE, e-mail. helena.marinho@uece.br

professores e de suas necessidades, especificamente da formação continuada (Imbernón, 2009; Veiga, 2012).

As políticas educacionais voltadas para a formação de professores precisam ser repensadas sob múltiplos ângulos, especialmente diante das profundas mudanças que a sociedade atual enfrenta, as quais têm gerado insegurança entre os profissionais da educação (Vieira, 2012; Veiga, 2012; Costa, Gomes, Bezerra, 2022). Por essa razão, a formação de professores deve ser tratada com rigor e valorizada pelo poder público (Guimarães, 2004; Veiga, 2012).

A política educacional relacionada à formação docente não está dissociada da política social (Vieira2012). A autora aborda a política educacional, relacionando-a a outras políticas sociais, e afirma que "embora, como as demais políticas sociais, a política educacional envolva um amplo conjunto de agentes sociais, esta se expressa sobretudo por meio de iniciativas diretas ou indiretas do poder público, o que torna o Estado uma referência fundamental para sua compreensão" (Vieira 2012, p. 14).

A formação de professores tem sido tema constante nas discussões sobre a educação brasileira há muitos anos (Saviani, 1944; Libâneo, 2001). No cenário mundial, a educação é reconhecida como essencial para a construção das nações e para a consolidação de orientações político-econômicas. Dessa forma, o Brasil precisa garantir uma educação escolar de qualidade para todos, especialmente mediante políticas eficazes de formação docente. Entretanto, essa formação ainda enfrenta fragilidades e desafios no ensino público (Guimarães, 2004; Imbernón, 2009).

Nessa perspectiva, o presente trabalho propõe-se a investigar a temática a partir das seguintes questões norteadoras: 1) De que maneira a política educacional de formação de professores tem preparado os docentes para enfrentar os desafios contemporâneos? E 2) Como a formação continuada pode apoiar os professores na articulação de suas práticas pedagógicas no contexto escolar? Diante disso, o objetivo central deste estudo é avaliar as necessidades da formação continuada para fortalecer a atuação docente frente aos desafios pedagógicos e estruturais presentes na escola pública brasileira.

A pesquisa é de natureza bibliográfica e de abordagem qualitativa, permitindo o diálogo entre as obras já existentes nas literaturas (Brito; Lima, 2023), ancorando-se nos seguintes autores para fundamentar as suas discussões: Guimarães (2004); Vieira (2012); Veiga (2012); Imbernón (2009). E, para facilitar ao leitor, este trabalho está divido três seções: Introdução, Resultados e Discussões e Considerações Finais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em todos os países, especialmente no contexto educacional brasileiro, uma política de formação de professores, em particular a formação continuada, deve ser desenvolvida como um processo essencial para o aperfeiçoamento dos profissionais da educação e para o sucesso das reformas educacionais (Imbernón, 2009). O Imbernón (2009) destaca que:

> a formação deve aproximar-se à escola e partir das situações problemáticas dos professores, mas não é isso o que acontece, a formação e os projetos nos centros continuam sendo uma eterna reivindicação. E se a formaão não estiver acompanhada de mudanças contextuais, trabalhistas, de premiação, de carreira, de salário, pode-se ainda "culturizar o mestre", até criar-lhe uma identidade enganosa, mas sem torna-lo mais inovador (2009, p. 35).

A diversidade presente no contexto escolar exige uma mudança na perspectiva da formação de professores, que deve ser adequada à realidade dessa diversidade, mantendo-se atualizada às necessidades do contexto escolar, e não apenas atendendo às agendas particulares do sistema (Silva *et al.* 2022). As novas configurações políticas e econômicas relacionadas ao conhecimento, às conexões pessoais e às comunicações geram consequências diretas para o sistema educacional (Guimarães, 2004; Veiga, 2012). Diante disso, essas "[...] mudanças afetam de maneira particular a formação de professores, área que situa não só âmbito do conhecimento, mas também da ética, em que estão em jogo entendimentos, convicções e atitudes que compõem o processo de preparação de criança e jovens" (Guimarães, 2004, p. 27).

Segundo Vieira (2012) e Veiga (2012) as políticas de formação recomendadas, através da conjugação de esforços da sociedade civil, incluindo sindicatos e organizações profissionais, desempenharam um papel significativo na implementação de uma série de iniciativas. A formação de professores envolve aspectos pedagógicos, metodológicos, estratégicos, reflexivos, avaliativos e sobre tipos de formação (inicial, continuada, entre outros), além da necessidade de socialização e desenvolvimento profissional, incluindo a aquisição do "conhecimento pedagógico do conteúdo" (Shulman, 2005).

Veiga (2012) destaca que os desafios da realidade escolar atual exigem uma mudança aprimorada na política de formação de professores e no seu aperfeiçoamento por meio da formação continuada, que deve ser flexível metodologicamente, estratégica e pedagogicamente criativa. É de suma importância ressaltar que a formação de professores é um exercício de ação precisa e necessária para a oferta de uma educação de qualidade, conforme afirma Veiga (2012) "[...] fica evidenciada a necessidade de investir na qualidade da formação profissional para o magistério e no aperfeiçoamento das condições de trabalho nas escolas" (Veiga, 2012, p. 16).

Investir na formação de professores é investir no futuro da nação, sendo um processo contínuo que educa o profissional para o exercício do magistério, incluindo atividades de educar, ensinar, apreender, pesquisar e avaliar (Veiga, 2012). Segundo Melo (1999) a formação de professore deve ser:

> portanto, um processo inicial e continuado que deve dar respostas aos desafios do cotidiano escolar, da contemporaneidade e do avanço tecnológico. O professor é um dos profissionais que mais necessidade têm de se manter atualizados, aliando à tarefa de ensinar a tarefa de estudar. Transformar essa necessidade em direito é fundamental para o alcance da sua valorização profissional e desempenho em patamares de competência exigidos pela sua própria função social (Melo, 1999, p. 47).

A autora destaca que o professor é um dos sujeitos/profissionais que mais necessitam de formação continuada, mantendo-se sempre atualizado com as novidades e desafios das diversidades escolares, para garantir uma aula democrática e inclusiva em sala de aula, respeitando cada particularidade e limitações de cada pessoa ali, na sala, sem discriminação e preconceito e julgamento pela aparência ou sexualidade (Melo, 1999).

Por fim, Veiga (2012) ressalta que a formação de professores para as escolas públicas brasileiras é um grande desafio, devendo ser vista como um processo inacabado, contínuo e progressivo, que envolve diversas instâncias e valoriza significativamente a prática pedagógica e a experiência como componentes constitutivos da formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância retomar o objetivo deste trabalho, que nesta seção se propõe a avaliar as necessidades da formação continuada capaz de fortalecer a atuação dos professores diante dos desafios pedagógicos, sociais e estruturais presentes na escola pública brasileira. Observa-se que a formação de professores e a formação continuada no contexto da escola pública brasileira apresentam fragilidades em termos de políticas, envolvendo suas estruturas pedagógicas, estratégicas, metodológicas e, principalmente, o reconhecimento do ofício docente.

Para os órgãos responsáveis por essas demandas, é essencial investir na formação de professores e valorizar o magistério, promovendo seu aprimoramento contínuo para que os profissionais estejam sempre atualizados e possam se adequar às necessidades atuais. Por isso, “precisamos inovar urgentemente a proposta de formação de professores para atender às necessidades dos alunos provenientes das camadas mais pobres da população” (Veiga, 2012, p. 21).

Espera-se que este trabalho promova uma reflexão profunda sobre a importância do investimento na formação de professores, incentivando a pesquisa e a criatividade em suas práticas pedagógicas. Além disso, espera-se que esta pesquisa sirva de suporte para estudos futuros e estimule outros pesquisadores a se dedicarem aos temas aqui envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRINTO, Westânrley Márcio Cabral de; LIMA, Adria Kezia Campos. **Educação Inclusiva e Prática Pedagógica no Contexto do Ensino-Aprendizagem da Criança com Deficiência:** Uma Revisão de Literatura. Aragarças- Goiás, GO, 24 mar. 2023.

COSTA, Ademárcia Lopes de Oliveira1; GOMES, Robéria Vieira Barreto; BEZERRA, Maria Irinilda da Silva. FORMAÇÃO **docente e educação inclusiva elementos para uma interseção.** Santa Cruz do Sul, v. 30, n. 2. 2022.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de Professores:** Saberes, identidade e profissão. Campinas – SP. Editora: Papirus. 2004, p. 27. – (Coleção Entre Nós Professores).

IMBARNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendencias. São Paulo – SP. Editora: Cortez. 2009, p. 35.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo – SP. Editora: Cortez. 5ª ed. 2001. – (Coleção Questões da Nossa Época; v. 67).

MELO, Maria Teresa Leitão De. **Programas Oficiais para Formação dos Professores da Educação Básica.** Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, dez. 1999, p. 47.

SHULMAN, Lee S. **Conocimiento y enseñanza:** fundamentos de la nueva reforma. Profesorado. Revista de currículum y formación del professorado. 2005.

SAVIANI, Demeval. **Escola e Democracia**. Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. Campinas, SP. 32ª ed. 1944.

SILVA, A. P. Paula Da et al. **A Formação de Professores**: Saberes da docência e a identidade do professor. In: SANTOS, Marcos Pereira Dos; LEAL, Ideilton Alves Freire (Org). **Formação de professores e profissão docente no Brasil:** aspectos históricos, tendências e inovações. Campina Grande – PB, Editora: Amplla. 2022.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Aventura de Formar Professores**. Campinas, SP: Papirus. 2ª ed. 2012, p. 16 – 21. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

VIEIRA, Sofia LERCHE. **Política de Formação em Cenários de Reforma.** In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (Org). **Formação de professore:** Políticas e Debates. Campinas, SP: Papirus. 5ª ed. 2012, p. 14.